Edição nº 71

22 de janeiro de 2024

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio
Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Ao menos sete mortos após ataque do exército paquistanês em território iraniano (Pág. 2)

Suposta infraestrutura do Mossad alvo de ataque iraniano no Curdistão iraquiano (Pág. 3)

Participação sul-coreana no exercício multinacional Sea Dragon (Pág. 4)

Implantação de drones furtivos sul-coreanos perto da fronteira norte-coreana (Pág. 5)

Sistema de armas nucleares subaquáticas teria sido testado pela Coreia do Norte (Pág. 6)

Marrocos encomendou 200 veículos blindados Cobra-2 à Turquia (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Exercício da OTAN reunirá 90.000 soldados no continente europeu

É o maior exercício militar da OTAN em décadas. 90 mil soldados da Aliança Atlântica participarão esta semana na próxima edição, quando a Ucrânia pressiona seus aliados ocidentais para que lhe forneçam armas, munições e apoio financeiro, após o impasse orçamentário americano. O anúncio é visto como uma mensagem de apoio a Kiev dirigida ao Kremlin. Uma lógica de dissuasão que lembra os confrontos da Guerra Fria. Com 90 mil homens, o exercício Steadfast Defender é um recorde em termos de soldados destacados, segundo o presidente do Estado-Maior dos países da OTAN. Estas grandes manobras durarão vários meses e envolverão 1.100 veículos de combate, 80 aviões e 50 navios. Desde 1988, no auge da Guerra Fria, nenhum exercício aliado atingiu escala comparável. Além disso, é precisamente disso que se trata, mesmo que o nome da Rússia não seja expressamente mencionado, uma vez que o exercício Steadfast Defender irá preocupar todo o continente também com o envio de soldados americanos e canadenses para enfrentar um inimigo de tamanho comparável. Os países membros da OTAN queriam que a aliança não estivesse na linha de frente face à invasão russa da Ucrânia, para não dar origem à retórica de confronto do Kremlin.

(Rádio Vaticano, 19-01-2024)

Líderes ocidentais devem mudar radicalmente abordagem de ajuda à Ucrânia, de acordo com o almirante Rob Bauer

O almirante Rob Bauer, chefe do comitê militar da OTAN, disse que os líderes militares e políticos ocidentais tiveram que modificar mudar radicalmente sua abordagem à ajuda à Ucrânia. Bauer preside o comitê militar da OTAN que aconselha os líderes civis dos 31 países membros em questões militares. Ele está em Bruxelas desde ontem para detalhar os planos dos maiores exercícios militares que a aliança de defesa organizou na Europa desde a Guerra Fria. Bauer disse que, para ser totalmente eficaz, a OTAN necessita de uma transformação no combate.

(Deutsche Welle, 18-01-2024)

Na Ucrânia, prisão de estudante acusado de transmitir informações à Rússia

Detenção na Ucrânia de um estudante que transmitiu informações à Rússia sobre locais onde eram armazenados produtos tóxicos. O objetivo teria sido causar uma catástrofe ambiental no sul da Ucrânia. O suspeito enfrenta prisão perpétua. A Ucrânia e a Rússia relatam regularmente a detenção de nacionais ou estrangeiros que trabalham para o campo adversário.

(Deutsche Welle, 19-01-2024)

... TERRORISMO ...

Novos ataques aéreos turcos no norte do Iraque e na Síria

Ataques aéreos turcos destruíram na segunda-feira 23 alvos terroristas perto da fronteira sul no norte do Iraque e da Síria, neutralizando um grande número de terroristas de acordo com o Ministério da Defesa Nacional da Turquia. Os ataques foram realizados às 22h00, horário local turco, contra alvos terroristas nas regiões de Metina, Hakurk, Gara, Qandil e Asos, no norte de Iraque e norte da Síria, disse o Ministério em comunicado. Os alvos atingidos por estes ataques incluíram cavernas, abrigos, depósitos de munições e armazéns. As operações foram realizadas para impedir ataques terroristas contra a Turquia e suas forças de segurança do norte do Iraque, neutralizando membros do grupo terrorista PKK e outros elementos terroristas, e para garantir a segurança das fronteiras de acordo com o direito legítimo de autodefesa da Turquia decorrente do artigo 51 da Carta das Nações Unidas, acrescenta o comunicado. “Durante esta operação, todas as precauções possíveis foram tomadas para proteger civis inocentes, elementos amigos, locais históricos e culturais, bem como o meio ambiente contra quaisquer danos”, especifica a mesma fonte. Após a morte de nove soldados turcos durante um ataque terrorista em 12 de janeiro no norte do Iraque, forças de segurança lançaram operações de contraterrorismo contra o PKK e o YPG. Terroristas do PKK tendem a esconder-se no norte do Iraque para preparar ataques transfronteiriços na Turquia. O grupo também possui uma filial na Síria, conhecida como YPG.

(A Voz da Turquia, 16-01-2024)

Ataques iranianos no Paquistão são fortemente condenados por Islamabad

O Paquistão condena o recente ataque iraniano a seu território. O Irã, que lançou várias operações no Curdistão iraquiano e na Síria, afirma ter lançado ataques contra o Jaish Al-Adl no Paquistão. Esta é a primeira vez nos últimos anos que o Irã lança ataques no Paquistão. Segundo a mídia iraniana, o exército iraniano realizou duas rodadas de ataques com mísseis e drones contra duas bases do grupo extremista sunita Jaish El-Adl no Paquistão. Este grupo opera regularmente no Sistão-Baluchistão iraniano. Teerã afirma que os combatentes deste grupo infiltra-se no Irã a partir do Paquistão. Ao levar a cabo esta série de ataques contra alvos no Paquistão, mas também no Curdistão iraquiano e na Síria, Teerã quer mostrar seus músculos. Na Síria, o Irã atacou bases do grupo Estado Islâmico a uma distância de 1.200 km. É a primeira vez que o Irã atingiu alvos tão longe na região. No Curdistão iraquiano, Teerã afirma ter atingido vários alvos, incluindo a casa de um importante empresário curdo, Peshraw Dizayee. Segundo Teerã, este empresário está ligado a Israel. De acordo com a mídia iraniana, sua casa foi transformada em bunker para ações coordenadas da inteligência israelense contra o Irã.

(Med-1, 17-01-2024)

Pelo menos sete mortos após ataque do exército paquistanês em território iraniano

Islamabad atacou esconderijos terroristas no Irã. O Ministério das Relações Exteriores do Paquistão anuncia que o país realizou uma série de ataques ontem à noite na província iraniana do Sistão-Baluchistão que deixou sete mortos, segundo a televisão iraniana, uma resposta aos ataques de Teerã há dois dias em solo paquistanês.

(Rádio Vaticano, 18-01-2024)

Islamabad diz que atingiu vários alvos terroristas no Irã dois dias após ataques de forças iranianas no seu território contra o grupo Jaish Al-Adl. Autoridades iranianas confirmaram os ataques perpetrados pelo Paquistão na região de Saravan, na fronteira entre os dois países. Segundo o vice-governador da província de Sistão-Baluchistão, três mulheres e quatro crianças, todos estrangeiros, foram mortos em um ataque a uma aldeia na fronteira entre os dois países, enquanto o segundo ataque não causou nenhuma vítima. É a primeira vez que o Paquistão tem alvos no Irã. Segundo Islamabad, os locais visados pertenciam a grupos separatistas Baluch do Paquistão, o Exército de Libertação do Baluchistão e a Frente de Libertação do Baluchistão. O Irã condenou os ataques e exigiu explicação imediata do Paquistão. Estes ataques foram realizados dois dias depois dos lançados pelo Irã contra alvos no Paquistão visando, segundo Teerã, bases do extremista sunita iraniano Jaish Al-Adl. Este grupo lideraria operações regulares na região do Sistão-Baluchistão contra a polícia Iraniana. Teerã afirma que combatentes deste grupo estão se infiltrando no Irã a partir do Paquistão.

(Med-1, 18-01-2024)

… ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA …

Suposta infraestrutura do Mossad é alvo de ataque iraniano no Curdistão iraquiano

O Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã (IRGC) anunciou que lançou mísseis ataques balísticos visando o que ele chamou de "quartel-general de espionagem" e uma "reunião de grupos terroristas anti-iranianos" no Curdistão iraquiano e em alvos ligados ao grupo extremista Estado Islâmico no norte da Síria. De acordo com o conselho de segurança do governo regional curdo, quatro civis foram mortos e outros seis ficaram feridos depois que os mísseis atingiram um bairro nobre perto do consulado em Erbil, sede da região curda semiautônoma do Iraque. Se a natureza exata dos objetivos não tiver sido ainda não confirmada, os ataques que teriam como alvo uma sede do Mossad perto do consulado americano, também teria, segundo o Irã, levado à suspensão do tráfego aéreo no aeroporto de Erbil, capital do Curdistão iraquiano. O aeroporto é lar de forças internacionais, incluindo as do EUA. A *Sky News* relata que vários mísseis foram interceptados antes de chegar à base americana no aeroporto. Israel não comentou o ataque em Erbil e nem a alegação iraniana em relação à sede do Mossad.

(I24News, 16-01-2024)

Exército chinês aumentará prontidão de combate de acordo com serviços de inteligência Taiwanês

Após as eleições presidenciais e legislativas de 13 de janeiro, a mídia chinesa revelou exercícios militares no Teatro de Operações Oriental no Mar da China Oriental. Aviões, navios, balões militares e meteorológicos são recorrentes. O Ministério da Defesa de Taiwan compartilhou suas observações a esse respeito, através de Huang Min-jei, oficial do Bureau de Inteligência: "Nosso ministério acredita que, em breve, o exército chinês continuará a implantar patrulhas regulares de prontidão para combate, combinadas com operações cognitivas, assédio na zona cinzenta e outras ações, a fim de aumentar sua dissuasão contra Taiwan. No que diz respeito aos balões meteorológicos, dado que a época atual é propícia ao vento oeste, os balões chineses podem flutuar no espaço aéreo ao redor do Estreito de Taiwan, sob controle do Ministério da Defesa. Sobre os anúncios diários de mapeamento de aeronaves intrusas chinesas em torno de Taiwan, o Ministério da Defesa acrescenta informações como a base militar de decolagem e a distância da ilha de Taiwan.

(Rádio Taiwan Internacional, 16-01-2024)

… MILITAR…

Pyongyang anuncia que testou com sucesso um míssil balístico equipado com uma ogiva hipersônica

A Coreia do Norte anunciou hoje que disparou com sucesso um novo tipo de míssil balístico equipado com uma ogiva hipersônica manobrável: um novo avanço tecnológico em armamento. Este disparo, o primeiro de um míssil balístico hipersônico de alcance intermediário em combustível sólido, foi detectado pelo exército sul-coreano ontem à tarde.

(Deutsche Welle, 15-01-2024)

Ontem, a Coreia do Norte realizou o seu primeiro lançamento de míssil balístico do ano de 2024. Foi lançado de Pyongyang ao Mar do Leste. A última provocação do reino eremita remonta a 18 de dezembro do ano passado. A Agência Central de Notícias da Coreia do Norte (*KCNA*) anunciou o lançamento bem-sucedido, que seria um míssil balístico de alcance intermediário, denominado IRBM, hipersônico, de combustível sólido. Teria sido carregado com uma ogiva controlada e manobrável. As Forças Estratégicas de Mísseis do país comunista disseram que o disparo de ontem não teve ligação com a situação geopolítica regional, antes de acrescentar que ocorreu no âmbito das atividades regulares do país para desenvolver suas armas. Ontem, o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) anunciou que o disparo ocorreu por volta das 14h55 de Pyongyang em direção ao Mar do Leste. Geograficamente, este último separa a península coreana do arquipélago japonês. O engenho viajou aproximadamente 1.000 km. Segundo o Ministério da Defesa japonês, sua altitude máxima ultrapassou 50 km e o projétil caiu fora da zona econômica exclusiva (ZEE) do arquipélago. Mas isso era previsível. Na verdade, os preparativos para uma nova experiência de mísseis balísticos foram detectados ao norte do paralelo 38 desde o anúncio em novembro passado por Pyongyang, o lançamento de teste bem-sucedido de um ICBM. Um IRBM tem um alcance tal que pode atingir bases militares de retaguarda do comando das Nações Unidas, bem como

as bases americanas localizada no Japão e Guam. Além disso, um IRBM de combustível sólido pode ser lançado de qualquer lugar. É, portanto, uma grande vantagem estratégica para o regime de Kim III, que aumenta assim sua capacidade de surpresa. O JCS condenou, através do seu gerente de comunicações Lee Seong-jun, o disparo norte-coreano ontem, que representa uma ameaça à paz e segurança da península.

(Rádio Mundial KBS, 15-01-2024)

Coreia do Sul implantarão um sistema de vigilância baseado em inteligência artificial

As forças armadas da Coreia do Sul introduzirão um sistema de vigilância baseado em inteligência artificial ao longo da linha de frente contra a Coreia do Norte. O projeto piloto terá início no segundo semestre deste ano. Na área subterrânea onde estão instaladas em concentração eletricidade, linhas de comunicação ou mesmo tubulações de gás, robôs móveis de vigilância, equipados com câmeras e dispositivos de detecção de calor, movimentam-se ao longo de trilhos. Em caso de sinais anormais como fogo, o sistema de inteligência artificial exibe imediatamente um alerta no monitor. A 10 km da linha de demarcação militar, foram também instalados trilhos ao longo da cerca fronteiriça, com robôs de vigilância móveis equipados com câmeras de alta resolução monitorando a área continuamente, 24 horas por dia. Os movimentos nas zonas montanhosas são monitorados por radar capaz de arbustos penetrantes. Todas as informações, incluindo posições de radares de proximidade, câmeras térmicas e até radares infravermelhos TOD, são coletadas no chamado "Border AI Center". No centro de monitoramento equipado com *video wall*, três pessoas sentadas na linha de frente são responsáveis, cada uma, pelo monitoramento de uma área fronteiriça de três km, enquanto na retaguarda são operados equipamentos de última geração. A identificação de sinais de primeira e segunda categoria é apoiada por inteligência artificial. A partir de julho de 2024, os militares planejam treinar inteligência artificial com mais de dois milhões de dados, incluindo vídeos da região fronteiriça, movimentos de animais, trajes e movimentos dos soldados. Examinará a possibilidade de superar as incapacidades do anterior sistema de vigilância, que dependia de pessoal, ao mesmo tempo que lidaria com o problema da escassez de tropas devido à redução da população. O coronel Kim Kyung-seop, chefe da equipe de transição de operações de defesa baseadas em IA do Ministério da Defesa, disse que os militares estão verificando se nos próximos 18 meses conseguirão validar a possibilidade de monitorar uma área equivalente à de uma companhia ao longo da linha da frente, em antecipação às futuras mudanças no ambiente de defesa.

(Rádio Mundial KBS, 15-01-2024)

Participação sul-coreana no exercício multinacional Sea Dragon

Este ano, novamente, a Marinha sul-coreana participa do exercício multinacional Sea Dragon. Esse o treinamento começa hoje, na ilha americana de Guam, no Pacífico, com duração de 10 dias. A manobra, organizada todos os anos desde 2014, visa melhorar capacidades de guerra antissubmarina (ASM). Nações com aeronaves de patrulha e vigilância marítima estão presentes. A Coreia do Sul juntou-se a pela primeira vez em 2019, como país observador. Desde o ano seguinte, ela participa enviando patrulheiros e pessoal. Este ano, cinco estados lideram a operação juntos. Estes são, além do País de Manhã Clara, EUA, Japão, Austrália e Índia. Um avião de vigilância marítima P-3 e cerca de 40 soldados representam a Marinha sul-coreana. De acordo com isso, durante o exercício, os militares dos países participantes treinarão, em particular, na detecção e rastreamento submersíveis inimigos.

(Rádio Mundial KBS, 16-01-2024)

Exercícios marítimos conjuntos entre as marinhas da Coreia do Sul, Japão e EUA

Os militares sul-coreanos afirmam ter realizado exercícios marítimos conjuntos com o Japão e os EUA, com a participação de um porta-aviões americano de propulsão nuclear. Os chefes de gabinete das forças conjuntas sul-coreanas disseram na quarta-feira que os exercícios visavam fortalecer capacidades de dissuasão e resposta contra a ameaça nuclear e balística da Coreia do Norte. Oficiais militares sul-coreanos disseram que os exercícios ocorreram de segunda a quarta-feira nas águas ao sul da ilha meridional de Jeju. Coreia do Sul, Japão e os EUA realizam regularmente exercícios militares conjuntos. Estes últimos exercícios são o primeiro como parte de um plano plurianual acordado em dezembro. O governo sul-coreano anunciou quarta-feira que impôs novas sanções às partes envolvidas em transferências remessas ilícitas

entre navios para a Coreia do Norte. O ministério sul-coreano dos Negócios Estrangeiros disse que 11 navios, dois indivíduos e três organizações realizaram estas transferências em violação das sanções da ONU.

(Rádio Japão Internacional, 17-01-2024)

Implantação de drones furtivos sul-coreanos perto da fronteira norte-coreana

Os militares sul-coreanos implantaram recentemente pequenos drones furtivos para as suas tropas posicionadas perto da fronteira com a Coreia do Norte. As máquinas, desenvolvidas pela Agência de Desenvolvimento de Defesa (ADD), já haviam concluído com sucesso os voos de teste. A aeronave não tripulada lembra um pouco uma arraia e pode monitorar o território norte-coreano em caso de emergência, sem ser detectada pelos radares do seu Exército. Ela pode voar a centenas de km/h e se for salva uma rota planejada com antecedência, retornará automaticamente ao Sul no final da missão de reconhecimento. O Exército começou a desenvolvê-la depois de criar, em setembro passado, o Comando de Operações de Drones.

(Rádio Mundial KBS, 18-01-2024)

Capacidade da Coreia do Norte de travar guerra no espaço sob escrutínio americano

Nos EUA, um alto funcionário do Departamento de Defesa disse que estava monitorando seriamente as capacidades da Coreia do Norte para travar uma guerra no espaço. É John Plumb, subsecretário responsável pela Política Espacial no Pentágono, que fez estas observações ontem. Segundo ele, não é certo que o satélite de reconhecimento militar do país comunista apresente uma ameaça. Apesar disso, Washington está se preparando para qualquer eventualidade. Recorde-se que Pyongyang anunciou em novembro que havia lançado com sucesso seu primeiro satélite espião. O regime alegou então que o Malligyong-1 havia tirado fotos da Casa Branca, do Departamento de Defesa, bem como de diversas bases militares americanas, sem revelá-las. O governo Biden também comentou os dois recentes anúncios importantes do Norte. Eles dizem respeito ao lançamento do míssil balístico de alcance intermédio equipado com uma ogiva hipersônica, e sua decisão de definir o Sul como primeiro inimigo em sua constituição. O porta-voz do Pentágono instou mais uma vez o regime de Kim Jong-un a abster-se de quaisquer atos provocativos e a regressar à mesa de negociações diplomáticas. Ao mesmo tempo, Patrick Ryder reiterou a intenção dos EUA trabalhar em estreita colaboração com seus aliados para manter a segurança na região.

(Rádio Mundial KBS, 18-01-2024)

Local de testes nucleares norte-coreano em Punggye-ri ainda estaria operacional

Na Coreia do Norte, foram detectadas atividades no local de testes nucleares de Punggye-ri. É isso que pudemos depreender na quinta-feira no *Beyond Parallel*. O site do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS) dos EUA, fez essa estimativa analisando imagens de satélite datadas de 16 de janeiro. Para o CSIS, estas atividades estão ligadas à manutenção contínua do terceiro túnel do site. Isto sugere, disse ele, que Pyongyang está trabalhando para mantê-lo operacional e manter o complexo de forma mais geral. Autoridades sul-coreanas e americanas tinham estimado anteriormente que o regime de Kim Jong-un tinha concluído todos os preparativos necessários para realizar o sétimo teste nuclear. Eles monitoraram cuidadosamente este terceiro túnel como um potencial local preferido. De acordo com o *think tank* americano, as atividades recentes observadas em Punggye-ri sugerem que o novo teste não seria iminente, embora a decisão caiba inteiramente ao líder norte-coreano. Além disso, as razões pelas quais o país comunista não toma medidas permanecem desconhecidas. E isso, mesmo depois de concluídos os preparativos. Ele nota que, tendo em conta as provocações balísticas e a recente declaração de Kim III rejeitando a reunificação pacífica, a preocupação com os testes nucleares aumentaria.

(Rádio Mundial KBS, 19-01-2024)

Um sistema de armas nucleares subaquáticas teria sido testado pela Coreia do Norte

A Coreia do Norte diz ter testado um sistema de armas nucleares subaquáticas em resposta no exercício naval Seul-Washington-Tóquio. O porta-voz do seu Ministério da Defesa disse hoje, à agência de notícias *KCNA*, que jamais toleraria esse frenesi de confronto. Ele descreveu a manobra trilateral como “uma ação que põe em perigo a segurança do país”.

O funcionário explicou que, para responder a isso, um importante teste do sistema Haeil-5-23, atualmente em desenvolvimento, foi realizado no Mar do Leste. No entanto, não forneceu detalhes sobre o resultado. Segundo ele, o exército do país comunista melhora a sua capacidade de resposta às ameaças nucleares submarinas e continuará a responder às ações hostis dos EUA e seus aliados. Como lembrete, a Coreia do Sul, Os EUA e o Japão realizaram treinamento naval nas águas internacionais ao sul da ilha de Jeju entre 15 e 17 de janeiro. Este encontro teve como objetivo reforçar as capacidades de reação às ameaças nucleares e balísticas do reino eremita.

(Rádio Mundial KBS, 19-01-2024)

Praga acolherá uma reunião do Comitê Militar da OTAN

O Comitê Militar da OTAN se reunirá em Praga no próximo mês de setembro. É a primeira vez que uma reunião dos chefes de Estado-Maior dos países da Aliança Atlântica terá lugar na República Tcheca, informou o site *CZ Defense*. Para a República Tcheca, esta reunião deverá constituir uma oportunidade para apresentar um ponto de vista nacional sobre a defesa comum da OTAN de acordo com um documento do Ministério da Defesa. O evento acontecerá de 13 a 15 de setembro de 2024, com a presença de aproximadamente 350 participantes. No próximo mês de março, completam-se 25 anos desde que a República Tcheca aderiu à OTAN.

(Rádio Praga Internacional, 15-01-2024)

Bulgária em processo de criação de novas infraestruturas para a OTAN

“Serão criadas infraestruturas no valor de seis bilhões de euros na Bulgária para necessidades e objetivos civis da OTAN. O anúncio foi feito pelo Ministro da Defesa, Todor Tagarev no canal *bTV*. Isto envolve a construção de estradas, redes ferroviárias, oleodutos, armazéns e quartéis. A aliança irá implantar grupos de batalha multinacionais fortes na Bulgária de 5.000 homens, enviados dos EUA, Itália e cinco outros países vizinhos. Tagarev realizou na semana passada uma viagem aos EUA onde visitou os locais onde são montados os F-16 Block 70 que a Bulgária encomendou. Os testes de jatos de combate começarão neste outono com a primeira entrega dos dois primeiros aviões no início de 2025. Um pouco mais tarde, a Bulgária também deverá receber os primeiros veículos blindados de transporte de pessoal Stryker. O Ministro da Defesa disse que a Bulgária está tentando ajudar os marinheiros detidos pelos Houthis no Iêmen, mas que não participará diretamente na operação no Mar Vermelho. Ela apenas destacará oficiais de conexão com o Bahrein.

(Rádio Bulgária, 15-01-2024)

Reforço da presença da OTAN na Bulgária e na Romênia

"A invasão russa da Ucrânia levou a OTAN a adotar um pacote de medidas para reforçar sua presença na Bulgária e na Romênia. Começamos a pensar em abrir um centro de coordenação de forças navais em Varna, um sistema ampliado de Policiamento Aéreo, uma divisão multinacional na Romênia e exercícios de treinamento”, declarou o chefe da Defesa, general Emile Evtimov, na televisão pública. “Para que o grupo de batalha implantado na Bulgária se torne uma brigada multinacional, é necessário criar as infraestruturas necessárias, nomeadamente reforçando a conectividade ao longo dos eixos sul-norte, começando em Alexandroupolis, na Grécia, até a Romênia e consolidando o Corredor nº 8 do Mar Adriático, passando pela Albânia e Macedônia do Norte”, acrescentou. Ele indicou também que Bulgária, Romênia e Turquia destruíram 12 minas marítimas no Mar Negro, como parte da operação conjunta de desminagem da região.

(Rádio Bulgária, 16-01-2024)

Manobras navais conjuntas iraniano-paquistanesas no Estreito de Ormuz

Forças militares iranianas e paquistanesas realizaram exercícios de treinamento naval de um dia ao Estreito de Ormuz e ao extremo norte do Golfo Pérsico, enquanto ambos estão se esforçando por reforçar sua cooperação e estabelecer relações mais fortes. Navios de guerra da Marinha da República Islâmica do Irã e da Marinha do Paquistão participaram na terça-feira, 16 de janeiro, dos exercícios realizados na costa da cidade de Bandar Abbas, no sul do Irã. Os principais objetivos dos exercícios de treinamento consistem em aumentar o nível de interações e intercâmbios no âmbito da formação, promover relações militares e implementar acordos marítimos bilaterais.

(Imprensa TV, 17-01-2024)

… NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS …

Novo contrato celebrado entre a Lockheed Martin e a Força Aérea de Taiwan

No site do governo dedicado a compra de armas, há informações sobre recente celebração de contrato com o Instituto Americano em Taiwan (IAT). Segundo informações, a americana Lockheed Martin fornecerá à Força Aérea de Taiwan serviços de manutenção técnica de sistemas de mísseis. A cooperação, cujo montante chega a cerca de US$ 24,4 milhões, terá duração de quatro anos, de janeiro de 2024 a dezembro de 2027, e será realizado em Nova Taipé. Como a Lockheed Martin é fabricante dos sistemas Patriot-3 (PAC-3), que constituem parte importante das capacidades de defesa de Taiwan, observadores acreditam que o contrato deve dizer respeito principalmente a estas armas, especialmente porque o período de cooperação abrangerá 2025 e 2026, quando Taiwan provavelmente fará um pedido de mísseis guiados do tipo PAC-3 MSE (*Missile Segment Enhancement*), compra mencionada em discussões bilaterais em 2019.

(Rádio Taiwan Internacional, 17-01-2024)

Sófia negociaria com Washington a implantação na Bulgária de mísseis antiaéreos e antinavio

A Bulgária está em negociações com os EUA para a implantação de baterias de mísseis antiaéreos e antinavio em território búlgaro. As negociações seguem a decisão da Assembleia Nacional em 8 de dezembro para fortalecer suas capacidades defensivas. O anúncio foi feito no parlamento pelo ministro da Defesa, Todor Tagarev, após sua visita de cinco dias nos EUA. O ministro também indicou que sete dos oito caças F-16 encomendados e pagos pela Bulgária em 2019 estão em várias fases de montagem. “A sociedade búlgara espera ansiosa pelos F-16 Block 70”, escreveu Tagarev ontem no Facebook. Nos termos do contrato inicial, os primeiros caças deveriam ter sido entregues em meados de 2023 e os dois últimos, no início de 2024, mas as entregas atrasaram e os primeiros caças devem finalmente chegar em 2025.

(Rádio Bulgária, 18-01-2024)

Marrocos encomendou 200 veículos blindados Cobra-2 à Turquia

A indústria de defesa turca continua seduzindo nações africanas. A Turquia está a caminho tornar-se a principal fonte de armas para o Marrocos, observa a *Africa Intelligence*. As Forças Reais do Marrocos encomendaram recentemente 200 veículos blindados Cobra-2, fabricados pela empresa turca Otokar, revelou o site de informação econômica e política. Cerca de 20 destes veículos serão atribuídos a forças de manutenção da paz marroquinas que participam em missões de manutenção da paz da ONU, especifica a fonte. O líder turco na indústria automotiva Otokar anunciou o grande pedido em 14 de dezembro de 2023, estimando o valor em aproximadamente 136 milhões dólares. O contrato não diz respeito apenas à concessão dos veículos blindados de alto desempenho, mas também peças de reposição, equipamentos de manutenção e serviços de treinamento. As entregas estão previstas para começar até o final de 2024 e serem concluídas em lotes ao longo do próximo ano. A transação foi divulgada por sites de notícias marroquinos que lembraram que o Marrocos também comprou drones Bayraktar da Turquia, notando assim uma tendência no reino em reforçar o equipamento do seu exército com compras no mercado turco. A revista americana *Forbes*, por sua vez, se interessou pela aquisição pelo Marrocos de “sistemas aéreos revolucionários” de fabricação turca em particular, os mesmos que ajudaram o Azerbaijão a progredir na guerra de Nagorno-Karabakh. “A concessão de poderosos drones TB2 turcos”, escreve Paul Iddon na *Forbes*, permitiram ao Marrocos reforçar a segurança de suas fronteiras. O veículo blindado Cobra-2 4x4 tático com rodas é uma plataforma modular com características técnicas e táticas superiores. Além da mobilidade excepcional, o Cobra-2 oferece melhor proteção contramedidas balísticas e contra minas, bem como aumento da capacidade de carga útil e volume interno. Projetado originalmente para o Exército turco, oferece uma ampla gama de capacidades, inclusive como veículo blindado, veículo antitanque, plataforma de reconhecimento, unidade de vigilância no terreno, posto de observação avançado e até ambulância blindada. O Cobra-2 pode ser equipado com várias opções de armas e torres, incluindo metralhadoras de 12,7 mm, canhões de 20 mm e mísseis antitanque. Seu casco de aço em forma de V possui qualidades impressionantes de proteção contra minas antipessoal e antitanque, dispositivos explosivos improvisados, estilhaços artilharia e armas de longo alcance.

(A Voz da Turquia, 19-01-2024)

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General